

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DERMATITE EM UMA POPULAÇÃO NEGRA DO RECÔNCAVO BAIANO: VELHAS OU NOVAS ASSOCIAÇÕES?

**Relatoria:** Francereze dos Santos Batista  
Ana Vitória Ribeiro Teixeira  
Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

**Autores:** Samylle Meira Mendes  
Raimon Rios da Silva  
Márcia Otto Barrientos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A dermatite atópica caracteriza-se por manifestações inflamatórias cutâneas crônicas, que acarretam sinais como eritema e prurido intenso na pele. Essas manifestações acometem cerca de um quinto dos indivíduos ao longo da vida, embora sua prevalência varie mundialmente. Além disso, associa-se à atopia, podendo desencadear respostas a antígenos presentes na alimentação, compondo uma das manifestações que fazem parte da tríade das doenças atópicas (asma, dermatite atópica, rinite alérgica), podendo estar associadas entre si. Objetivo: Descrever a relação entre dermatite e o consumo de alimentos in natura, rinite alérgica e pele seca. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia, conforme CAAE 45556221.4.0000.0042, e realizado na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia com a participação de 525 indivíduos mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram obtidos a partir de um questionário estruturado aplicado entre março de 2022 e julho de 2023, os resultados foram submetidos a análise estatística segundo o teste de Qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fischer para análise das associações entre dermatite (variável dependente) e o consumo de alimentos in natura, rinite alérgica e pele seca (variáveis independentes). Resultados: O estudo evidenciou uma frequência de 347 (66,1%) alterações de pele na amostra, contudo, não apresentou significância estatística com os seguintes dados sociodemográficos: sexo ( $p=0,744$ ); idade ( $p=0,950$ ); etnia ( $p=0,238$ ); escolaridade ( $p=0,06$ ); situação conjugal ( $p=0,130$ ); densidade domiciliar ( $p=0,322$ ); sobrepeso ( $p=0,694$ ); obesidade ( $p=0,582$ ) e medicação ( $p=0,054$ ). Observou-se ainda que, a presença de dermatite relacionou-se de forma significativa com o consumo de alimento in natura na véspera, quadro de rinite alérgica nos últimos 12 meses e pele seca, sendo  $p<0,001$ . Considerações finais: O estudo da relação entre dermatite com o consumo de alimentos in natura, rinite alérgica e pele seca revelou ligações importantes que podem influenciar a saúde dermatológica. Embora já comprovada tais relações na população em geral, são escassos os estudos que trazem tais associações com a população negra. Sendo assim, novas investigações são necessárias para aprofundar o entendimento dessas associações nessa população.